

1. Bula Kollagenase com cloranfenicol. Reg. MS nº 1.0298.0505.
2. Bula Dermacerium. Reg. MS nº 1.0298.0560.
3. Bula Dermazine. Reg. MS nº 1.0298.0559.
4. Bula Kollagenase. Reg. MS nº 1.0298.0431.
5. Bula GinoKollagenase. Reg. MS nº 1.0298.0505.
6. Bula GinoDermazine. Reg. MS nº 1.0298.0559.
7. Bula Dermacerium HS Gel. Reg. MS nº 1.0298.0560.
8. Dadalti P, Gonçalves MGAO, Mesquita A, Papi L, Serra F, Santos OLR. Estudo comparativo entre a aplicação tópica de sulfadiazina de prata + nitrato de cério e aciclovir no tratamento de herpes labial. Rev Bras Med. 2004; 61(8):543-7.

KOLLAGENASE® - Colagenase – pomada dermatológica 0,6 U/g. USO TÓPICO. USO ADULTO E PEDIÁTRICO.

INDICAÇÕES: Desbridante enzimático para tratamento de lesões da pele; queimaduras; previamente ao transplante de pele. Reg. MS nº 1.0298.0431. **CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.** CNPJ 44.734.671/0001-51 - Rodovia Itapira-Lindoia, km 14, Itapira-SP - Indústria Brasileira - SAC: 0800 701 1918. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

A KOLLAGENASE É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

KOLLAGENASE® COM CLORANFENICOL (colagenase + cloranfenicol) – pomada dermatológica 0,6 U/g + 0,01 g/g. USO DERMATOLÓGICO. USO ADULTO E PEDIÁTRICO. **INDICAÇÕES:** tratamento de lesões da pele em que é indicado o desbridamento e a antibioticoterapia tópica, em feridas, úlceras e lesões necróticas em geral.

CONTRAINDICAÇÕES: hipersensibilidade aos componentes das formulações.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: se não houver melhora em até 14 dias, o tratamento deve ser descontinuado. Faixa de pH ótimo para a atividade de colagenase entre 6 e 8. Evitar o uso de compressas com íons metálicos ou soluções ácidas que baixem o pH. Antes da aplicação, fazer limpeza do local com soro fisiológico estéril removendo-se material necrótico e exsudatos. Aplicar, cuidadosamente, dentro da área lesada. Evitar contato com olhos e mucosa da cavidade oral. Absorção sistêmica de cloranfenicol não pode ser excluída após aplicação dermatológica. Evitar administração concomitante a outros medicamentos mielossupressores. O uso prolongado de antibióticos pode facilitar a proliferação de microrganismos não sensíveis; caso ocorra, descontinuar o tratamento e tomar medidas adequadas. Monitorar pacientes debilitados para infecções bacterianas sistêmicas, devido a risco aumentado de bacteremia. Colagenase com cloranfenicol só deve ser administrada nos primeiros 3 meses de gravidez, quando estritamente indicado (cloranfenicol atravessa a placenta). Lactação: não recomendado. Recomenda-se cautela em recém-nascidos a termo e em prematuros para evitar toxicidade pelo cloranfenicol (monitorar níveis séricos). Pacientes diabéticos: procedimento de umidificação de gangrena seca deve ser realizado com rígido acompanhamento e cautela pelo risco de conversão para gangrena úmida.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Kollagenase® com cloranfenicol não deve ser utilizada com antissépticos e outros medicamentos que possam deprimir a função da medula óssea.

POSOLOGIA E MODO DE USAR: aplicar uniformemente na lesão (cerca de 2 mm) 1 a 2x ao dia, fazer higiene local, remoção de material necrótico desprendido, uso de soluções compatíveis; manter umidade suficiente, cobrir bordas das feridas com pasta óxido de zinco ou outra semelhante rotineiramente ou quando irritadas.

REAÇÕES ADVERSAS: ardência, dor, prurido, eritema, irritação, eczema, hiperemia local, reações de hipersensibilidade. Reações adversas relatadas com uso prolongado de cloranfenicol dermatológico: discrasias sanguíneas (como hipoplasia da medula óssea, anemia aplástica, trombocitopenia, granulocitopenia), hepatite, angioedema. Em casos de reações graves, descontinuação deve ser considerada. **SUPERDOSE:** não foram relatadas manifestações tóxicas com a ingestão acidental, entretanto, provocar vômito pode ser útil e, se necessário, lavagem gástrica. A superdose de cloranfenicol (concentrações plasmáticas acima de 30mcg/mL) aumenta o risco de depressão da medula óssea e de “síndrome cinzenta”. A ação da enzima é interrompida, se isto for desejável, pela aplicação da solução de Burrow USP (pH 3,6 – 4,4) à lesão. **APRESENTAÇÕES:** embalagem contendo 1 bisnaga de alumínio de 15 g, 30 g ou 50 g + 1 espátula plástica ou 10 bisnagas de alumínio de 30 g. Para mais informações, vide bula do medicamento. **CRISTÁLIA – Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.** Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo, CRF-SP nº 10.446 - Rodovia Itapira-Lindoia, km 14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 701 1918 - nº do lote, data de fabricação e prazo de validade: vide bisnaga/caixa. **CLASSIFICAÇÃO: VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA.** Reg. MS nº 1.0298.0505. KOLLAGENASE É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Kollagenase - colagenase – pomada dermatológica 0,6 U/g. USO TÓPICO. USO ADULTO E PEDIÁTRICO. **INDICAÇÕES:** Desbridante enzimático para tratamento de lesões da pele; queimaduras; previamente ao transplante de pele. Reg. MS nº 1.0298.0431. **CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.** CNPJ 44.734.671/0001-51 – Rodovia Itapira-Lindoia, km 14, Itapira-SP - Indústria Brasileira - SAC: 0800 701 1918. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

DERMAZINE® sulfadiazina de prata – creme 1% (10,00 mg/g). USO EXTERNO. USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 02 MESES. **INDICAÇÕES:** prevenção e tratamento de feridas com grande potencial de infecção e risco de evolução para sepse: queimaduras, úlceras de membros inferiores, úlceras de pressão e feridas cirúrgicas.

CONTRAINDICAÇÕES: gravidez a termo, crianças prematuras e recém-natos nos primeiros 02 meses de vida.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: quando usado em áreas muito extensas de superfície corporal, monitorações de níveis séricos da sulfa e da função renal tornam-se relevantes. Pode ocorrer alguma proliferação fúngica dentro ou abaixo da escara. Não deve ser aplicado na região dos olhos. Gravidez (Categoria B): informar médico se está amamentando. Evitar uso em gestantes a termo, recém-natos até 02 meses e prematuros. Idosos, crianças e outros grupos de riscos: uso apenas sob orientação médica. Observar precauções, contraindicações, advertências e só administrar a posologia prescrita pelo médico.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: uso concomitante de cimetidina e agentes desbridantes enzimáticos.

POSOLOGIA E MODO DE USAR: após limpeza da lesão, aplicar uma camada 1x/ dia; fazer um curativo com gaze. Se lesão muito exsudativa, aplicar o creme uma 2ª vez ao dia, posteriormente o excesso pode ser retirado com uma compressa de gaze ou algodão. Utilizar até a cicatrização da ferida. Não aplicar na região dos olhos. **REAÇÕES**

ADVERSAS: incomum: argiria. Rara: leucopenia transitória. Muito rara: megacólon tóxico, acidose láctica secundária relacionada ao uso de propilenoglicol na formulação. Pacientes que utilizam o produto por longos períodos e/ou grandes áreas do corpo devem ser acompanhados por médico que avaliará necessidade de acompanhamento laboratorial, principalmente em pacientes com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase. Mais detalhes, vide bula. **SUPERDOSE:** utilização em grandes superfícies corpóreas pode ocasionar aumento da concentração sérica de sulfadiazina e de prata; nestes casos, interromper uso. Para mais informações, vide bula. **APRESENTAÇÃO:** bisnaga plástica com 8 g, 15 g, 30 g, 50 g, 100 g ou 120 g e potes plásticos com 100 g ou 400 g. Fabricado por: Silvestre Labs Química & Farmacêutica Ltda. – Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Rio de Janeiro – RJ – CNPJ Nº 33.019.548/0001-32 - Indústria Brasileira. Registrado e Comercializado por: **CRISTÁLIA – Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.** – Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo – CRF-SP: nº 10.446 – Rodovia Itapira-Lindóia, km 14, Itapira-SP – CNPJ Nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente): 0800 701 1918 – nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Bisnaga/Caixa. **CLASSIFICAÇÃO: VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SO PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA** - Reg. MS nº 1.0298.0559.

DERMACERIUM® sulfadiazina de prata + nitrato de cério – creme 1% (10,00 mg/g) + 0,4% (4,00 mg/g). USO EXTERNO. USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 02 MESES. **INDICAÇÕES:** antimicrobiano e cicatrizante com amplo espectro de ação antimicrobiana e antifúngica (Microrganismos sensíveis: Staphylococcus aureus inclusive os resistentes a meticiclina, Streptococcus pyogenes, Enterococcus spp., Candida albicans, Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae, Enterobacter spp., Proteus mirabilis, Proteus spp. Indol-positivo, Providencia stuartii, Acinetobacter spp., Pseudomonas aeruginosa). Em pacientes com queimaduras: na imunomodulação e na prevenção e/ou tratamento da infecção. Ação cicatrizante em úlceras de estase venosas e mal perfurante plantar.

CONTRAINDICAÇÕES: gravidez a termo, crianças prematuras e recém-natos menores de 02 meses de idade.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: quando usado em áreas muito extensas de superfície corporal, monitorações de níveis séricos da sulfa e da função renal tornam-se relevantes. Relatos de sensação de desconforto ou “queimação” logo após aplicação (geralmente transitório; não há necessidade de suspensão da terapia). Se sinais de hipersensibilidade local ou sistema, interromper uso. Gravidez (Categoria B): evitar uso em gestantes a termo, recém-natos até 02 meses e prematuros. Idosos: uso apenas sob orientação médica. Observar precauções, contraindicações, advertências e só administrar a posologia prescrita pelo médico.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: uso concomitante de cimetidina e agentes desbridantes enzimáticos.

POSOLOGIA E MODO DE USAR: após limpeza da área afetada, aplicar uma camada sobre a lesão; recomendado um curativo do tipo contensivo. Caso após a aplicação o produto fique exposto à luz, alterações na coloração do mesmo podem ocorrer. Aplicar uma camada 1x/dia; se lesão muito exsudativa, reaplicar uma 2ª vez. Quando necessário, o produto deve ser reaplicado na área da qual ele tenha sido removido. Utilizar até cicatrização da ferida. Não aplicar na região dos olhos. **REAÇÕES ADVERSAS:** incomum: reação de argiria. Rara: anemia hemolítica (em pacientes com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase), aumento da sensibilidade à luz solar ou “rash cutâneo”, leucopenia transitória, meta-hemoglobinemia, cloremia. Muito rara: hiperosmolaridade devido à presença de propilenoglicol

na formulação, neuropatia sensorial e motora, reação cutânea granulomatosa ao cério, acidose láctica (relacionada ao propilenoglicol na formulação), dermatite alérgica à prata, meta-hemoglobinemia neonatal. Pacientes que utilizam o produto por longos períodos e/ou grandes áreas do corpo devem ser acompanhados por médico que avaliará necessidade de acompanhamento laboratorial, principalmente em pacientes com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase. Se reação alérgica ou disfunção renal ou hepática, considerar descontinuação até que causa seja definida. Mais detalhes, vide bula. **SUPERDOSE:** utilização em grandes superfícies corpóreas pode ocasionar aumento da concentração sérica de sulfadiazina e da prata; nestes casos, interromper uso. Para mais informações, vide bula. **APRESENTAÇÃO:** bisnaga plástica com 15 g, 30 g, 50 g ou 120 g e pote plástico com 400 g. Fabricado por: SILVESTRE LABS QUÍMICA & FARMACÊUTICA LTDA. - Av. Carlos Chagas Filho, 791, Rio de Janeiro-RJ – CNPJ Nº 33.019.548/0001-32 - Indústria Brasileira. Registrado e comercializado por: **CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA** - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo - CRF-SP nº 10.446 - Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918 - nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Bisnaga/Caixa.

CLASSIFICAÇÃO: VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA - Reg. MS nº 1.0298.0560.

DERMACERIUM HS GEL® sulfadiazina de prata + nitrato de cério – gel 1% (10,00 mg/g) + 0,4% (4,00 mg/g). USO EXTERNO. USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 02 MESES. INDICAÇÕES: antimicrobiano, antiviral e cicatrizante tópico indicado no tratamento de lesões da pele e mucosas, causadas por infecções pelo vírus herpes simples tipo 1 (HSV 1), tipo 2 (HSV 2) e vírus da varicela zoster (VZV) em casos de herpes zoster.

CONTRAINDICAÇÕES: gravidez a termo, crianças prematuras e recém-natos menores de 02 meses de idade.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: gravidez (Categoria B): evitar uso em gestantes a termo, recém-natos até 02 meses e prematuros. Pacientes sensíveis a outras sulfonamidas podem apresentar sensibilidade. Idosos: uso apenas sob orientação médica. Observar precauções, contraindicações, advertências e só administrar a posologia prescrita pelo médico. Não aplicar na região dos olhos. Não ingerir, utilizar apenas por via local. Medicamentos de uso tópico devem ser manipulados cuidadosamente de modo a não haver contaminação do produto com partículas provenientes da lesão a ser tratada. Se sinais de hipersensibilidade local ou sistêmica, interromper uso e procurar atenção médica.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: uso concomitante de cimetidina e agentes desbridantes enzimáticos.

POSOLOGIA E MODO DE USAR: aplicar uma camada sobre as lesões 3 vezes/dia até que estejam completamente cicatrizadas. Não aplicar na região dos olhos. **REAÇÕES ADVERSAS:** incomum: alterações na cor da pele ou mucosas pela deposição do metal prata. Rara: aumento da sensibilidade à luz solar ou “rash cutâneo”, leucopenia transitória, meta-hemoglobinemia. Muito rara: hiperosmolaridade devido à presença de propilenoglicol na formulação, reação cutânea granulomatosa ao cério, meta-hemoglobinemia neonatal. Pacientes que utilizam o produto por longos períodos e/ou grandes áreas do corpo devem ser acompanhados por médico que avaliará necessidade de acompanhamento laboratorial, principalmente em pacientes com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase. Se reação alérgica ou disfunção renal ou hepática, considerar descontinuação até que causa seja definida. Mais detalhes, vide bula. **SUPERDOSE:** utilização em grandes superfícies corpóreas pode ocasionar aumento da concentração sérica de sulfadiazina e da prata; nestes casos, interromper uso. Para mais informações, vide bula.

APRESENTAÇÃO: bisnaga plástica com 15 g. Fabricado por: SILVESTRE LABS QUÍMICA & FARMACÊUTICA LTDA. - Av. Carlos Chagas Filho, 791, Rio de Janeiro-RJ – CNPJ Nº 33.019.548/0001-32 - Indústria Brasileira. Registrado e comercializado por: **CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA**. - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo - CRF-SP nº 10.446 – Rodovia Itapira-Lindoia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918 - nº do lote, data de fabricação e prazo de validade: vide bisnaga/caixa.

CLASSIFICAÇÃO: VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA. - Reg. MS nº 1.0298.0560. Ao persistirem os sintomas o médico deverá ser consultado.

GINO DERMAZINE® sulfadiazina de prata – creme vaginal 1% (10,00 mg/g). USO GINECOLÓGICO. USO ADULTO. INDICAÇÕES: tratamento tópico de colpites específicas (vaginose bacteriana, candidíase e tricomoníase) e inespecíficas, como coadjuvante no tratamento das cervicites. Cicatrizante no pós-cautério do colo do útero, após biópsia do colo e da vulva, e no pós-operatório de cirurgias vaginais (aplicado junto a tampões vaginais ou diretamente na vagina com auxílio de aplicador). Cicatrizante de úlceras e feridas vulvares.

CONTRAINDICAÇÕES: gravidez a termo.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: observar cuidadosamente uso em pacientes com hipersensibilidade às sulfas e demais componentes da formulação. Pode haver escurecimento do creme junto à tampa do tubo devido à oxidação dos sais de prata quando expostos à luz. Gravidez: Categoria C. Idosos, crianças e outros grupos de riscos: uso apenas sob orientação médica. Observar precauções, contraindicações, advertências e só administrar a posologia prescrita pelo médico.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: enzimas proteolíticas (ex: colagenase e proteases) e uso concomitante de cimetidina.

POSOLOGIA E MODO DE USAR: Colpites: uma aplicação diária (um aplicador cheio), de preferência à noite, durante 6 dias. Pós-cautério, pós-biópsia, pós-operatório cirurgias vaginais: 1 aplicação diária por 6 dias; recomenda-se que primeira aplicação seja feita pelo próprio médico após o procedimento. Cicatrização de feridas e úlceras vulvares: 1 a 2 aplicações diárias, sem utilização do aplicador, diretamente sobre a ferida. As aplicações não deverão ser interrompidas durante a menstruação; se fluxo muito abundante, o medicamento pode ser interrompido e recomeçado após a diminuição do sangramento. Caso interrupção da aplicação se estenda por mais de 2 dias, recomenda-se reiniciar a série de seis aplicações. Vaginose bacteriana, tricomoníase e cervicite: pode ser necessário complementar tratamento com medicação sistêmica, conforme orientação do ginecologista, sendo recomendado tratamento do parceiro. Modo de usar aplicador: vide orientações de bula. **REAÇÕES ADVERSAS:** rara: leucopenia transitória. Muito rara: megacólon tóxico, acidose láctica secundária relacionada ao uso de propilenoglicol na formulação. Mais detalhes, vide bula. **SUPERDOSE:** absorção sistêmica é baixa; superfície corporal de contato é pequena (vagina, colo e vulva). A utilização de sulfadiazina de prata em grandes superfícies corpóreas pode ocasionar aumento da concentração sérica da substância. Para mais informações, vide bula.

APRESENTAÇÃO: bisnaga plástica com 30 g e 6 aplicadores vaginais descartáveis (cada um com capacidade para 5 g). Fabricado por: Silvestre Labs Química & Farmacêutica Ltda. - Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Rio de Janeiro - RJ - CNPJ Nº 33.019.548/0001-32 - Indústria Brasileira. Registrado por: **CRISTÁLIA – Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.** - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo - CRF-SP: nº 10.446 - Rodovia Itapira-Lindoia, km 14, Itapira-SP - CNPJ Nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente): 0800 701 1918 - nº do lote, data de fabricação e prazo de validade: vide bisnaga/caixa. **CLASSIFICAÇÃO: VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA** - Reg. MS nº 1.0298.0559.

GINO KOLLAGENASE® colagenase + cloranfenicol – pomada ginecológica 0,6 U/g + 0,01 g/g. USO VAGINAL. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** desbridamento de tecidos necrosados ou restos de tecidos em situações como: pós-operatórios de cirurgias ou intervenções ginecológicas referentes ao colo uterino e à mucosa vaginal, cervicite e vaginites.

CONTRAINDICAÇÕES: hipersensibilidade aos componentes das formulações.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: se não houver melhora em até 14 dias, descontinuar o tratamento. Faixa de pH ótimo para a atividade de colagenase entre 6 e 8. Observar higiene pessoal. Antes da primeira aplicação, recomenda-se limpeza local apenas pelo médico. Deve ser introduzida cuidadosamente na vagina com auxílio do aplicador o mais profundamente possível. Recomenda-se não utilizar ducha vaginal e não manter relações sexuais. Não utilizar por outras vias. Uso prolongado de antibióticos pode facilitar a proliferação de microrganismos não sensíveis; caso ocorra, descontinuar o tratamento e tomar medidas adequadas. A absorção sistêmica de cloranfenicol não pode ser excluída após aplicação. Evitar administração concomitante com agentes mielossupressores. Monitorar pacientes debilitadas para infecções bacterianas sistêmicas, devido a risco aumentado de bacteremia. Não utilizar durante a gestação e amamentação.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Kollagenase® com cloranfenicol e gino kollagenase® não devem ser utilizadas com antissépticos e outros medicamentos que possam deprimir a função da medula óssea.

POSOLOGIA E MODO DE USAR: higienizar o local. Cervicite e Vaginite Discretas: introduzir na vagina, todas as noites ao deitar, aproximadamente 5 g de pomada. Continuar o tratamento até acabar o conteúdo de 1 ou 2 bisnagas de 30 g (cerca de 6 a 12 aplicações), segundo orientação médica. Cervicite e Vaginite Graves: iniciar o tratamento na primeira consulta da paciente, pela aplicação intravaginal do conteúdo de toda a bisnaga, tamponando-se depois o canal vaginal. Retirar o tamponamento no dia seguinte. Outras aplicações podem ser necessárias a critério médico. Instruções Para Uso do Aplicador: vide bula. **REAÇÕES ADVERSAS:** ardência, dor, prurido, eritema, irritação, eczema, hiperemia local, reações de hipersensibilidade. Reações adversas relatadas com uso prolongado de cloranfenicol tópico: discrasias sanguíneas, hepatite, angioedema. Se reações graves, considerar descontinuação. **SUPERDOSE:** não foram relatadas manifestações tóxicas com a ingestão acidental, entretanto, provocar vômito pode ser útil e, se necessário, lavagem gástrica. Superdose de cloranfenicol (concentrações plasmáticas acima de 30 mcg/mL) aumenta o risco de depressão da medula óssea e de “síndrome cinzenta”. Para mais informações, vide bula. **APRESENTAÇÕES:** embalagem contendo 1 bisnaga de alumínio de 30 g + 6 aplicadores. **CRISTÁLIA – Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda** - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo - CRF-SP no 10.446 - Rodovia Itapira-Lindoia, km14, Itapira-SP - CNPJ no 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 701 1918 - nº do lote, data de fabricação e prazo de validade: vide bisnaga/caixa. **CLASSIFICAÇÃO: VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA.** Se persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado. Reg. MS no 1.0298.0505.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO